



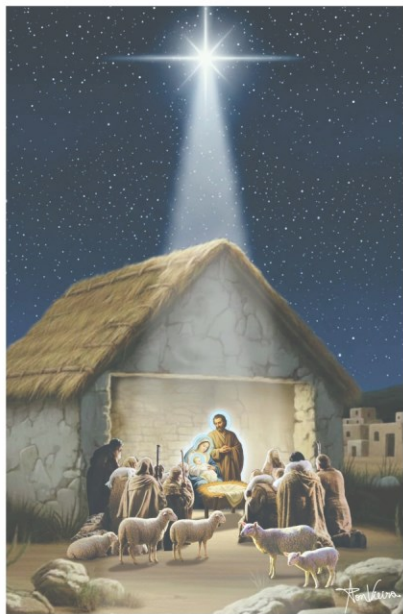
# O POVO DE DEUS


FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 1 de janeiro de 2026 – Nº 8

## SANTA MARIA, MÃE DE DEUS, SOLENIDADE

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.138-139



 **A.:** Iniciando mais um ano civil queremos desejar a todos aqui presentes um ano abençoado e que, diante dos desafios e dificuldades, mantenhamos sempre a fé e a esperança em Cristo Jesus. Ele que é o Filho Unigênito da Virgem Maria, por isso a saudamos como Mãe de Deus; Ele é o príncipe da paz e por isso suplicamos que venha sua paz sobre nós. Iniciemos alegremente a Santa Missa solene.

### RITOS INICIAIS



**1 CANTO DE ABERTURA** – L.: Pe. Fernando Meiro | M. Pe. Manuel Luís

1. Tu és a glória de Jerusalém! **Ave, Maria!** És a alegria do povo de Deus! **Ave, Maria!** 2. Tu és a honra da humanidade! **Ave, Maria!** És a ditosa por Deus escolhida! **Ave, Maria!** 3. Das tuas mãos nos vieram prodígios! **Ave, Maria!** És o refúgio do povo de Deus! **Ave, Maria!** 4. O que fizeste agradou ao Senhor! **Ave, Maria!** Bendita sejas por Deus poderoso! **Ave, Maria!** 5. Povos da terra, louvai a Maria! **Ave, Maria!** Eternamente aclamai o seu nome! **Ave, Maria!**

### 2 SAUDAÇÃO INICIAL

**P.:** Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

**T.:** AMÉM.

**P.:** Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

**T.:** BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

### 3 ATO PENITENCIAL

**P.:** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

**P.:** Confessemos os nossos pecados.

**T.:** CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

**P.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.:** AMÉM.

**P.:** Kýrie, eléison.

**T.:** KÝRIE, ELÉISON.

**P.:** Christe, eléison.

**T.:** CHRISTE, ELÉISON.

**P.:** Kýrie, eléison.

**T.:** KÝRIE, ELÉISON.

### 4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

### 5 COLETA

**P.:** OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que

é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.:** AMÉM.

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.:** Assim como a Virgem Maria acolheu a Palavra de Deus e lhe foi obediente, ouçamos com atenção a fim de acolhermos e praticarmos essa Palavra que nos salva.

### 6 PRIMEIRA LEITURA – Nm 6,22-27

**Leitura do Livro dos Números.**

<sup>22</sup>O Senhor falou a Moisés, dizendo: <sup>23</sup>“Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: <sup>24</sup>O Senhor te abençoe e te guarde! <sup>25</sup>O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! <sup>26</sup>O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!” <sup>27</sup>Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. Palavra do Senhor.

**T.:** GRAÇAS A DEUS.

### 7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 66/67

**R.:** QUE DEUS NOS DÊ A SUA GRAÇA E SUA BÊNÇÃO./ 1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos./ 2. Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, e guiais, em toda a terra, as nações./ 3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra!

### 8 SEGUNDA LEITURA – Gl 4,4-7

**Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.**

Irmãos: <sup>4</sup>Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, <sup>5</sup>a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. <sup>6</sup>E porque sois filhos, Deus enviou

aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá – ó Pai! <sup>7</sup>Assim já não és mais escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

## 9 ACLAMAÇÃO

**R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.:**

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho. (Hb 1,1-2)

## 10 EVANGELHO – Lc 2,16-21

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

**P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

**P.:** Naquele tempo, <sup>16</sup>os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. <sup>17</sup>Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. <sup>18</sup>E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. <sup>19</sup>Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. <sup>20</sup>Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. <sup>21</sup>Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. Palavra da Salvação.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

## 11 HOMILIA

## 12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus: **(todos se inclinam) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os

mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.:** Caríssimos fiéis, na solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, façamos subir até o Pai a nossa oração pela paz em toda a terra, dizendo confiantes: Ouvi-nos, Senhor.

**T.: OUVI-NOS SENHOR!**

1) Concedei a paz à Vossa Igreja e que todos os seus membros meditem sempre nas palavras divinas, assim como a Virgem Maria, que é modelo da Igreja, nós vos suplicamos.

**T.: OUVI-NOS SENHOR!**

2) Enviai o Vosso Espírito Santo sobre aqueles que governam os povos, a fim de que governem com sabedoria e saibam manter a paz e evitem os conflitos, nós vos suplicamos.

**T.: OUVI-NOS SENHOR!**

3) Abençoi, Senhor, todos os nossos irmãos e irmãs que se encontram enfermos e todos aqueles que foram vítimas da violência e da guerra, nós vos suplicamos.

**T.: OUVI-NOS SENHOR!**

4) Por todos nós aqui reunidos, a fim de que, seguindo o exemplo da Santa Virgem Maria, sejamos dóceis a vossa Palavra e aceitando vossa vontade vivamos com esperança todos os dias de nossa vida, nós vos suplicamos.

**T.: OUVI-NOS SENHOR!**

**(preces espontâneas):**

**P.:** Pai santo, que chamais de felizes àqueles que promovem a paz, ouvi as súplicas dos vossos filhos e fazei que, por intercessão da Virgem Maria, nos dediquemos ao serviço do próximo aqui na terra e mereçamos ser recebidos no Reino dos Céus. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



## 14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

1. Nas terras do Oriente, surgiu dos céus uma luz: que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz./ **R.: NASCEU JESUS SALVADOR! ALELUIA, ALELUIA! É ELE O CRISTO SENHOR; ALELUIA,**

**ALELUIA! 2.** Nasceu-nos hoje um menino, um filho que nos foi dado. É grande e tão pequenino, Deus forte é Ele chamado./ **3.** Cantai com muita alegria, que grande amor Deus nos tem! Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

**15 P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

## 16 SOBRE AS OFERENDAS

**P.:** Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

## 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 Prefácio da Virgem Maria I: A Maternidade da Virgem Maria – MR., p.493

**P.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando **(dizendo)** a uma só voz:

**T.: SANTO, SANTO, SANTO...**

**P.:** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!**

**P.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS Vossos FILHOS!**

**P.:** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!**

**P.:** Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

**P.:** Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE**

**DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.**

Mistério da fé e do amor!

**T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!**

**P.:** Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

**P.:** Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!**

**P.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

**T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!**

**P.:** E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na

unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: AMÉM.**

**18 RITO DA COMUNHÃO**

**19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 2, 19 e 1,46 | M.: Pe. José Weber, SVD**

**R.: MARIA GUARDAVA NO SEU CO-RAÇÃO AS PALAVRAS E OS FATOS E NELES PENSAVA./** 1. A minh'alma engrandece o Senhor e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita./ 2. O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome! Seu amor, para sempre se estende sobre aqueles que o temem./ 3. Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos; derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes./ 4. Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada. Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor. 5. Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**20 DEPOIS DA COMUNHÃO**

**P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.**

**T.: AMÉM.**

**RITOS FINAIS**



**21 BREVES AVISOS**

**Nota: No último dia do ano civil, concede-se a Indulgência Plenária a todas as pessoas que, em comunidade, nas igrejas e oratórios públicos ou semipúblicos, rezarem ou cantarem o *Te Deum* em ação de graças e, no primeiro dia do ano civil, concede-se a Indulgência Plenária a todas as pessoas que, em comunidade, nas igrejas e oratórios públicos ou semipúblicos, rezarem ou cantarem o *Veni Creator* implorando a proteção divina para todo o ano (cf. *Enchiridion Indulgentiarum*, n. 60 e 61).**

**22 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.139**

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

**P.:** Deus, fonte e origem de toda bênção,

vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

**T.: AMÉM.**

**P.:** Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

**T.: AMÉM.**

**P.:** Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

**T.: AMÉM.**

**P.:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.: AMÉM.**

**P.:** Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

## 23 TE DEUM (tradução português)

**Nós Vos louvamos,** ó Deus, nós Vos bendizemos, Senhor. Toda a terra Vos adora, Pai eterno e onipotente. Os Anjos, os Céus e todas as Potestades, os Querubins e os Serafins Vos aclamam sem cessar: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. O coro glorioso dos Apóstolos, a falange venerável dos Profetas, o exército resplandecente dos Mártires canta os vossos louvores. A santa Igreja anuncia por toda a terra a glória do vosso nome: Deus de infinita majestade, Pai, Filho e Espírito Santo. Senhor Jesus Cristo, Rei da glória, Filho do Eterno Pai, para salvar o homem, tomastes a condição humana no seio da Virgem Maria. Vós despedaçastes as cadeias da morte e abristes as portas do céu. Vós estais sentado à direita de Deus, na glória do Pai, e de novo haveis de vir para julgar os vivos e os mortos. Socorrei os vossos servos, Senhor, que remistes com vosso Sangue precioso; e recebei-os na luz da glória, na assembleia dos vossos Santos. Salvai o vosso povo, Senhor, e abençoai a vossa herança; sede o seu pastor e guia através dos tempos e conduzi-o às fontes da vida eterna. Nós Vos bendiremos todos os dias da nossa vida e louvaremos para sempre o vosso nome. Dignai-Vos, Senhor, neste dia, livrar-nos do pecado. Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós. Desça sobre nós a vossa misericórdia, porque em Vós esperamos. Em Vós espero, meu Deus, não serei confundido eternamente.

## 24 VENI CREATOR (tradução português)

**Vem, Espírito Criador!** Vinde Espírito Criador, a nossa alma visitai e enchei os corações com vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor de Deus excelso dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. Sois o doador dos sete dons e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos a vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. Ao Pai e ao Filho Salvador, por vós possamos conhecer que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Amém!

### FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: [opovodedeusdf@gmail.com](mailto:opovodedeusdf@gmail.com)

## PALAVRA DO PASTOR



### MENSAGEM DO PAPA LEÃO XIV PARA O LIX DIA MUNDIAL DA PAZ

(síntese)

*A paz esteja com todos vós.  
Rumo a uma paz desarmada e desarmante*

**A** paz do Cristo ressuscitado. A paz brota do Cristo, o bom pastor, que deu a vida pelas ovelhas e que venceu a morte e derrubou as barreiras que separavam os homens. “A paz existe, deseja habitar-nos, tem o poder suave de iluminar e alargar a inteligência, resiste à violência e a vence”. Todos nós somos chamados a sermos promotores da paz e a não desistir porque ainda lutamos contra a contaminação deste mundo no qual está acontecendo uma “terceira guerra mundial em pedaços” (Papa Francisco).

*Uma paz desarmada.* Nas diversas circunstâncias históricas, sociais e políticas da sua época, Jesus de Nazaré antes de ser capturado revelou a seus discípulos: “Deixo-vos a paz; minha paz vos dou: Não vo-la dou como o mundo a dá” (Jo 14,27). O Senhor anunciou a violência que depois se abateria sobre Ele através do drama da paixão e manifestou a sua resposta de “não violência” que deixaria desconcertados em primeiro lugar a Pedro e aos outros apóstolos. Por conseguinte: “A paz de Jesus ressuscitado é desarmada, porque desarmada foi a sua luta”.

A paz não é um ideal distante: “Se a paz não for uma realidade experimentada, guardada e cultivada, a agressividade espalha-se, tanto na vida doméstica, quanto na vida pública”. Constatamos uma “lógica de oposição”, já que os povos desejam a paz, porém estão preocupados por aumentar o material bélico no atual contexto de “desestabilização planetária” em que vivemos. No ano 2024 muitos países aumentaram as despesas militares e atualmente diversas nações promovem ideologicamente a guerra. Percebemos também os avanços tecnológicos como o uso da inteligência artificial no perverso espiral de violência, ou pior ainda, a justificação blasfema por motivos religiosos da guerra “que compromete o humanismo jurídico e filosófico do qual qualquer civilização depende e pelo qual é protegida”.

*Uma paz desarmante.* O mistério da Encarnação nos apresenta o processo do esvaziamento da Palavra eterna que se consuma na descida a mansão dos mortos (kénosis). Deus por amor se revela à humanidade através de uma criança frágil, indefesa e “desarmada”, por isso os anjos proclamam nessa noite feliz: “Paz na terra aos homens que Ele ama” (Lc 2,14).

Foi o Papa São João XXIII o primeiro a falar da “perspectiva de um desarmamento integral, alcançado somente através da renovação do coração e da inteligência”, isto é, da “conversão” (*Pacem in terris*). Em consonância com estas palavras o Concílio Vaticano II apresentou a necessidade e a urgência do diálogo da Igreja com o mundo contemporâneo onde lamentavelmente existe a “evolução da prática bélica” (*Gaudium et Spes*). A paz desarmante se concretiza entre as pessoas cultivando a oração, a espiritualidade, o diálogo ecumênico e inter-religioso e entre os povos através do caminho da diplomacia, da mediação e do direito internacional.

O Papa Leão XIV deseja que a vivência e o caminho da paz seja também um fruto do «Jubileu da Esperança» que estamos prestes a terminar através do “desarmamento do coração, da mente e da vida”.